O TEMPO

Previsão do tempo até as 2 horas de segunda feira, fornecida pelo Serviço de Meteorologia. Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Nordeste a Sueste, moderados.

MAXIMA 23 1
MINIMA 18 0

CINCO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 60 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegraficas, trasmitidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes vapores: "Iguassú", vindo "Del Campo", as 20 horas; "Cabedello", as 11 horas; "Itanagé", as 11 horas; "Presidente Pedro", às 5 horas; "Entre Rios", as 15 horas.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO 4 DE JUNHO DE 1950 — N. 9.715

GETULIO INELEGIVEL PERANTE A CONSTITUIÇÃO

DUTRA: Darei posse a quem for eleito a três de outubro

Reafirma o presidente ao "Diario da Noite o seu propósito de deixar o governo — Eleições tranquilas — Christiano, definitivo — Bom o candidato da UDN

"Darei posse a quem fôr eleito pelo voto soberano do povo, no dia 3 de outubro". Essa foi a revelação que o presidente Eurico Dutra fêz a reportagem do "Diário da Noite", ao ser interpelado sobre os rumores correntes. Respondendo de forma mais clara possivel a todas as perguntas que lhe foram endereçadas o presidente da Republica atingiu os objetivos do jornalista Wilson Aguiar que foi ao Palacio do Catete, ante-ontem, acompanhado do deputado Horacio Lafer, para colher o primeiro pronunciamento politico do chefe da Nação.

Ao ser o referido jornalista introduzido no salão de despachos, retirava-se dali o sr. Cirilo Junior, presidente da Camara dos Deputados e do Partido Social Democratico. Nos poucos minutos que palestrou com o reporter, o representante de São Paulo teve oportunidade de manifestar a sua alegria sobre a situação politica, afirmando:

— "O PSD está mais forte do que nunca. Iremos às urnas como um só bloco". O dialogo entre o presidente e o reporter foi o seguinte:

— Como vê V. Excia. o panorama da sucessão presidencial?

General Eurico Dutra — "Vejo muito bem e confiante no meu partido, o PSD, que já tem o seu candidato".

Reporter — Admite V. Excia. a possibilidade de perturbação nas eleições de 3 de outubro?

General Eurico Dutra — "Absolutamente. As eleições de 3 de outubro se realizarão em ambiente da maior tranquilidade. Esse o proposito do meu governo. Darei posse a quem for eleito pelo voto soberano do povo brasileiro".

Não poderia o presidente da Republica expressar mais categoricamente o seu proposito de presidir com toda isenção as eleições de 3 de outubro e de entregar o governo ao candidato eleito, seja ele qual for. E como se ainda não tivesse achado bem clara a sua expressão, fez questão o presidente Dutra de arrematar a sua resposta com a seguinte frase:

— "Estou contando os dias, ansioso pelo 31 de janeiro, quando passarei o governo ao meu sucessor indicado pelo povo".

Reporter — Qual a opinião de V. Excia. sobre o candidato Christiano Machado?

General Eurico Dutra — "Acho que a escolha do PSD foi muito bem feita. E' o deputado Christiano Machado um homem conhecido de todo o Brasil e de larga experiencia politica e administrativa. Já ocupou ele altos postos administrativos em Minas Gerais e foi deputado varias vezes".

Reporter — Espera V. Excia. que o sr. Christiano Machado, se eleito, continue o seu programa de governo?

(Continúa na 4ª pagina)

Concluidas as negociações para o acordo com a Alemanha

ALTERADOS PELO CONSELHO CONSULTIVO ALGUNS ITENS NAS LISTAS DE PRODUTOS ANTERIORMENTE ELABORADAS

O Conselho Consultivo de Acordos Comerciais, recentemente instalado no Itamarati, sob a presidencia do embaixador Cyro de Freitas Valle, acaba de aprovar as listas de produtos para o novo tratado de comercio entre o Brasil e a Alemanha. As referidas listas, anteriormente esboçadas durante as negociações entre a Missão Alemã e os tecnicos do Banco do Brasil, foram minuciosamente estudadas e modificadas em alguns de seus itens pelo Conselho Consultivo, em sua ultima reunião. Resta agora aguardar a assinatura oficial do acordo entre as duas partes contratantes.

Voto de louvor ao sr. João Daudt

Reuniram-se em assembléia geral sob a presidencia do sr. Hanibal Porto os componentes da Associação Comercial, que, por unanimidade, aprovaram as contas e o balanço do exercicio findo, bem como o parecer da Comissão Fiscal.

O sr. J. de Sousa propôs e obteve um voto de congratulações da assembléia pela recente aclamação do sr. João Daudt d'Oliveira para a presidencia do Conselho Inter-americano de Comercio e Produção.

Incapacitado o chefe petebista para o recebimento de votos

No caso de vitoria nas urnas caberia ao TSE decidir sobre a posse — Motivo: requesito constitucional de "qualquer tempo" de governo — Interpretações

DOUTEL DE ANDRADE (O JORNAL)

Na hipotese de o sr. Getulio Vargas concorrer e sair vitorioso nas proximas eleições presidenciais, caberia ao Superior Tribunal Eleitoral, como orgão protetor do regime, empossar ou não o ex-ditador. Isto porque consoante dispositivo expresso da Constituição, o chefe trabalhista é inelegivel. Ficaria assim aquela Côrte com a responsabilidade do mais transcendental ato politico da vida nacional.

Para chegar á conclusão acima, o reporter mergulhou demoradamente no complicado mundo do Direito Constitucional. Não mergulhou sozinho, é claro, mas sim em companhia de renomados constitucionalistas, cujos nomes, por motivos óbvios, não pode divulgar. Dessa maneira, os esclarecimentos que se seguem são menos seus do que daqueles juristas.

INTERPRETAÇÃO DA CARTA MAGNA

Preliminarmente, entende-se por inelegibilidade a incapacidade do cidadão para receber votos. Preceitua a Lei Eleitoral que os votos dados á pessoa inelegivel não se contam. Dessa maneira, inelegibilidade, por conceito, é preliminar para a eleição. Vale ainda esclarecer que, depois da eleição, se por ventura ocorrer para o eleito a perda de algum requisito de elegibilidade, não se verifica a inelegibilidade superveniente de fala alguns autores franceses. O que se verifica é a perda do cargo, por ter a pessoa perdido algum dos requisitos exigidos. Isso acontece com os parlamentares e com o proprio presidente da Republica.

"QUALQUER TEMPO" DE GOVERNO

A Constituição estabelece que é inelegivel para a suprema magistratura do país o presidente que tenha exercido o cargo, "por qualquer tempo", durante o periodo imediatamente anterior. Entende-se, é claro, o periodo presidencial em que se realiza a eleição. A razão é simples: a inelegibilidade para a eleição, se depois da eleição sobrevêm os requisitos dela, não é mais inelegibilidade. Pode ser incompatibilidade com o exercicio do cargo, pode ser perda do cargo.

Poder-se-ia objetar que periodo imediatamente anterior fixe considerado aquele em que se realiza a eleição. Ne se caso, teriamos uma questão sobremodo complicada, alem daquela referida acima. Viria a ser do vice-presidente que não estivesse inelegivel, por não ter substituido ou sucedido o presidente nos seis meses anteriores ao pleito e depois da eleição viesse a assumir o que seria de todo impossivel.

PONTO PACIFICO

Conclue-se que o periodo anterior a que se refere a Constituição não pode deixar de ser o periodo anterior áquele em que se realiza a eleição. Em outras palavras e mais objetivamente: periodo imediatamente anterior ao pleito e o imediatamente anterior ao atual, que é o do presidente Eurico Dutra.

Note-se que a Constituição sempre se refere a periodo de tempo anterior ao pleito: seis meses para o vice-presidente, governadores, interventores e prefeito do Distrito Federal; e três meses para outras autoridades. A referencia para o "anterior" é sempre o pleito.

A PASIÇÃO DE VARGAS

O sr. Getulio Vargas exerceu o cargo de presidente da Republica

(Continua na 4.º página)

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PAGINA
Serviço telegráfico

3.ª PAGINA
Remessa de material para as eleições

4.ª PAGINA
As contradições do stalinismo — Lourival Fontes

8.ª PAGINA
Contribuição das classes produtoras na elaboração de acordos internacionais
Menos rigor na classificação de tarifas destinadas á exportação

Canrobert, o intérprete do Exército

Motivo de intranquilidade social a volta de Vargas

A recente palestra que o general Canrobert Pereira da Costa manteve com o sr. Amaral Peixoto, durante o qual, entre outras coisas, disse dos inconvenientes da candidatura Getulio Vargas, continua despertando apaixonados debates em todos os setores politicos. Muito embora seja pois pacifico que essas declarações foram feitas pelo cidadão, e não pelo militar, a realidade é que elas representam o verdadeiro pensamento do Exercito.

O EXERCITO ENDOSSA

Essa impressão recolhemos ontem, após demorada palestra com uma alta patente militar, cujo nome, obviamente, deixamos de revelar:

— A volta do ex-ditador ao poder — disse-nos — constituiria um motivo de intranquilidade social. Vargas é um homem autoritario, avesso a controles, e de maneira alguma respeitaria agora uma Constituição. Teriamos um governo inquieto, cheio de percalços e nada progressista. O Exercito, muito embora não seja sua função fazer candidatos, é o alicerce maior em que repousa a democracia brasileira. E é por isso, justamente, que endossa as declarações do general Canrobert Pereira da Costa.

ADHEMAR NO RIO

Alora a repercussão favoravel que vem obtendo em todos os setores da opinião publica do país, mormente no seio das classes armadas, as declarações do general Canrobert Pereira da Costa, a nota politica mais importante destas ultimas horas, é a chegada, hoje, ao Rio, do sr. Adhemar de Barros.

O chefe do Executivo bandeirante vem á capital da Republica para receber sua

(Continúa na 4ª pagina)

TORNEIRAS ENKA
NAS MELHORES CASAS DO RAMO

E ESPERIDIÃO MORREU... — Durante a reunião que selou a pacificação do PSD mineiro, realizada sexta-feira último em Belo Horizonte, colheu a nossa reportagem gráfica este flagrante deveras sensacional. Nele aparecem os srs. Mello Vianna e Benedicto Valladares, chefes das alas ortodoxa e liberal, no momento em que faziam as pazes, após longos anos de malquerença politica. Foi uma reconciliação á legitima moda gaucha, emocionante, com gestos largos e olhos marejados de lagrimas. Com essa reconciliação muito lucrou o partido situacionista, embora com grande prejuizo para as letras nacionais, que lamentam agora a morte literaria do Esperidião. (Foto Meridional)

SEM MAIOR REPERCUSSÃO O LANÇAMENTO DA DISSIDENCIA

PEQUENO INTERESSE PELO DISCURSO DE BROCHADO DA ROCHA

Jobim aguarda o lançamento oficial da candidatura do PSD para expr mir sua solidariedade a Christiano

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — O deputado Francisco Brochado da Rocha pronunciou ontem, o seu anunciado discurso em que abre os debates parlamentares em torno do movimento dissidente do PSD cujo qual é chefe neste Estado.

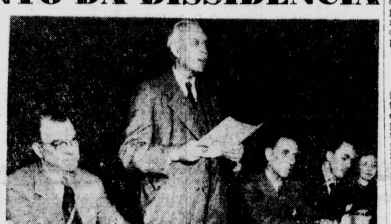
O parlamentar gaucho salientou que era dos pessedistas sul-riograndenses inconformados com a solução proposta pelo Conselho Nacional do seu partido, no que tange á escolha do candidato á presidencia da Republica.

Em meio a varias outras considerações em torno do assunto, disse que "o PSD aguarda o pronunciamento de seu orgão deliberativo soberano, que esperamos rejeite a indicação feita pelo Conselho Nacional, para nós viciada irremediavelmente", porque para êles, os chamados autonomistas do PSD, "não há qualquer duvida de que a causa principal da confusão era reinante resulte no defeituoso desempenho que dê seu alto cargo tem ultimamente fazendo o sr. presidente da Republica".

PEQUENO INTERESSE

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — O esperado discurso do sr. Francisco Brochado da Rocha, sobre o movimento dissidente, chefiado pelo sr. João Neves, levou, ontem, uma grande assistencia á Assembléia Legislativa.

(Continua na 4.º página)



O sr. Raul Pila falando ontem na convenção do PL

MARCHARA' COM O BRIGADEIRO

Definiu o Partido Libertador posição no pleito sucessório

Convenção Nacional na A.B.I. — Único partido com uma mensagem e um programa — A representação paulista provoca acesos debates — A palavra de Raul Pila

Com o objetivo de debater o problema sucessorio e traçar diretrizes para as proximas eleições, instalou-se ontem á noite, na A.B.I., a Convenção do Partido Libertador, sob a presidencia do deputado Raul Pila. O discurso do parlamentar gaucho, que abriu os trabalhos, constituiu, em síntese, um elogio do parlamentarismo, pedra angular do programa do partido fundado por Assis Brasil. Por outro lado, criticando o regime, o deputado Raul Pila afirmou que o Partido Libertador é o unico que "tem uma mensagem a transmitir e um programa a cumprir".

"SALVADORES DA PATRIA"

Falou, seguir, o coronel Homero Mayzonete, convencional do Distrito Federal, que frisou a importancia do partido saber escolher o candidato que apoiara nas proximas eleições presidenciais. Prosseguiu com a palavra o sr. Luiz Silveira Melo, chefe da delegação paulista, que criticou os partidos "mesclonistas", que apresentam um candidato "salvador da patria". Entretanto, assim, o convencional bandeirante um ataque, que fizemos depois, na ordem do dia, contra a materia da convenção, que, desde os primeiros momentos, se mostrava entusiasticamente

(Continua na 4.º página)

Autorizado Adhemar a lançar a candidatura do ex-ditador

O PTB negará apoio a Christiano — Uma carta de Itú selou definitivamente os entendimentos com o governador paulista — Declarações do emissario

S. PAULO, 3 (Meridional) — Estamos autorizados a informar que o sr. Getulio Vargas deliberou não dar o seu apoio á candidatura do sr. Christiano Machado. O ex-ditador está de plano acordo com a tese do sr. João Neves da Fontoura e entende que a candidatura homologada pelo Conselho Nacional do PSD conta com as simpatias do Catete. Nessas condições, não pode apoiá-la. E como não pode apoia-la, não se julga com forças para responder negativamente aos apelos que lhe fazem as secções estaduais do PTB. Dai a razão por que acaba de tomar, em caráter definitivo, a decisão inabalavel de aceitar o lancamento de sua candidatura, tanto mais quanto se sente encorajado pelas recentes declarações do ministro da Guerra e, posteriormente, do general Eurico Dutra, os quais afirmaram e reafirmam que darão posse a quem for eleito legalmente.

CARTA DE ITU'

S. PAULO, 3 (Meridional) — Pelo aviáo das 17,30 horas chegou hoje da fazenda de Itú o sr. Gabriel Pedro Moacir, o qual foi portador de uma carta do sr. Getulio Vargas, endereçada ao governador de São Paulo. No aeroporto de Congonhas encontravam-se os srs. Erlindo Salzano e Ernesto Seppe. O sr. Gabriel Pedro Moacir, saltando do avião e interpelado pelo reporter, mostrou-se reservadissimo. Ao que apuramos, foi ele portador de uma carta com a declaração do senador Getulio Vargas, que confiou ao governador Adhemar de Barros a incumbencia de examinar a sua candidatura, ao mesmo tempo que autoriza o governador paulista a lança-lo, se for o caso.

OS ANJOS DO INFERNO

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 3 — Se não conhecesse, como conheço, desde 1924 Getulio Vargas, eu diria que ele vive, nas ultimas 72 horas, os dias mais gloriosos do seu longo ostracismo fronteiriço. Caarobert Pereira da Costa declarou ao reporter Samuel Wainer que, ao exercer turulencia na atmosfera politica, gerada pela apresentação da candidatura Vargas, quem falava não era o ministro da Guerra, mas o civil. Como soldado, como general do exercito, como ministro da Guerra, está pronto a empossar o candidato que o povo tiver eleito nos comicios. Não se entra com autoridade seletiva para penetrar os votos do sufragio universal. E' o povo o poder soberano, declara em voz alta, o ministro da Guerra. Pelo que insinuou, baixo, bem baixinho, paternalmente, no ouvido do comandante Amaral Peixoto, o reportante é um cidadão, que não contará, em termos de comparação, com a autoridade de que ele se acha investido, numa pasta militar.

Mas não foi só esta caça impreVista que comeu o crocodilo do rio das Pelôtas. Se as aves imprudentes, que devora um jacaré, apenas com o seu focinho fora d'agua, allmentam-lhe bem a fome, entretanto há peças mais gordas que o leVam como a um estado d'"engourdissement". Nesse caso está a entrevista do general Dutra, ontem, ao "Diario da Noite" do Rio e aos outros associados respectivos. Ela equivale a uma capivara. Foi um verdadeiro "gros gibier". Ao contrario do ministro da Guerra, não discriminou o general Dutra a sua dupla personalidade de chefe do governo e cidadão. Falou de corpo inteiro, com a individualidade total. Formulou um pronunciamento sem restrições de qualquer natureza. Aquele que for eleito, se empossará, seja quem for.

Fita a safra da semana do crocodilo, o qual, de dentro do lençol das aguas do rio fronteiriço, até aqui só tem de fora o boqueirão enorme, aberto no ar, especialido as aves descuidadas e os bichos vadios que passam. O grande saurio pode deitar na areia as largas patas e encetar, confiante, a sua marcha pelas veredas que os dois mateiros lhe abriram na selva?

Vale a pena raciocinar de cabeça fria e com reserva mental, em torno do que disseram presidente e ministro da Guerra aos "Diarios Associados". Se há uma criatura que não tem o direito de se iludir acerca do que aí está, como ordem legal, é o sr. Getulio Vargas. Ate porque a estrutura, em que vemos montada a Terceira República, tem uma larga copia de material ainda acumulado pelo antigo ditador.

Quem pretende escutar, hoje, as forças armadas do corpo e da alma da Restauração democratica, está refletindo em termos de puro lirismo. Foi o erro dos srs. João Neves e Agamemnon Magalhães, quando se dispuseram, em 47, encorpar a candidatura Neves Ramos, excluindo o general Dutra, e dando para a sua fórmula ousada de desafio ao Catete como centro de gravidade o Rio Grande oficial. Viram-se impedidos de embarcar o candidato sequer numa piroga. Morreram logo na area da praia, talhos de material flutuante para navegar de mesmo em aguas estreitas. Nem foi preciso o general-presidente mover-se. A simples idéia temeraria do duo Neves-Agamemnon partir mar afora com um candidato sem base militar, deixou ambos num promontorio solitario, a ver navios. Não podendo armar uma dissidencia nacional ao PSD, o sr. João Neves arquitetta agora cisõezinhas locais. Balxou o gabarito de conspirador politico.

Mais realistas, os da UDN abstiveram-se de conversas. Compreendendo que a democracia ressuscitada é mesmo para-militar, e não querendo entendimentos com os adversarios, pois que todos precisam de legenda, os udenistas sairam á rua com sua prosisão, levando o brigadeiro no andor. Qual a idéia central da escolha do brigadeiro, uma vez resolvida a preliminar da necessidade de legenda, para fazer deputados e senadores? Garantir as eleições. Atribuir ao pleito a segurança de realização que lhe confere a presença, nos comicios presidenciais, de um candidato-soldado, nos quadros de uma democracia-menina.

Do outro lado do PSD, no fundo, não se vislumbra panorama diferente. Enquanto os correteres que incorporavam o candidato eram paisanos, ninguem se entendeu. Benedito Valladares e Ari Arroalo Mesquita, do lado do governo, João Neves e Agamemnon Magalhães, do lado dos dissidentes, todos bateram com o carro do navio nas pedras. Uma manhã acordou-se sob o signo de um gladio romano. O segundo Floriano ia coordenar. Foi um fecha-fecha, um corre-corre dos mil demonios. Toda a gente se encolheu. Os recalcitrantes se apagaram. Das cinzas da hecatombe de candidatos, com a ponzinha do sabre, Góes Monteiro tirou um coração que ainda bate. Fulminara-o,

(Continua na 4.º página)

CONSUMIDA PELA INDUSTRIA DO PAIS TODA PRODUÇÃO AMAZONICA DE FIBRA

A colaboração de S. Paulo no incremento da economia do norte do Brasil — O que diz o industrial Alberto Audrá acerca das declarações do diretor do Instituto Agronomico — Possibilidades de novas inversões na Amazonia

S. PAULO, 3 (Meridional) — Prosseguimos hoje na análise da repercussão que, no seio da industria paulista, teve a entrevista que o diretor do Instituto Agronomico do Norte concedeu aos "Diarios Associados". A realidade, já na opinião do industrial Francisco Clemente Pinto Junior, é bem diversa, e São Paulo colaborou ativamente no incremento da economia da fibra da região Amazonica. Outra não é a impressão que se extira das incisivas declarações do industrial Alberto B. Audrá, cujas empresas foram pioneiras da expansão das fibras naquela região.

"NÃO ESTA' BEM INFORMADO"

— "Em primeiro lugar — disse-nos o sr. Alberto Audrá — não é com sensacionalismo que se conseguirá lançar luz em tão complexo problema. Aliás, o tom agressivo da entrevista do diretor do Instituto Agronômico do Norte demonstra que ele não está bem informado da realidade da economia das nossas fibras. Até mesmo nem sei porque procura o sr. Felisberto Camargo desconhecer, ou esquecer, o papel que a industria do Sul, tão rudimentar atacada, desempenhou no desenvolvimento da juta amazônica. Sem os milhões de cruzeiros empregados naquela região pelos **desalmados** do Sul, teria atingido o nivel que hoje desfruta? Somente a nossa organização tem empregado ali 20 milhões de cruzeiros, com ação por todo o Vale, principalmente Manaus, Parintins e Belém.

(Continua na 4.º página)

Ajude, com seu esforço, a levar à presidencia da República este homem simples, honrado, amigo do povo e de sua terra:

O BRIGADEIRO

Eduardo Gomes

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
PREFERIDOS NO BRASIL
BANGÚ
GRANDE SUCESSO EM BUENOS AIRES
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2.

FOTO PREUSS
SÓ' CRIANÇAS

EDIÇÃO DE HOJE:

118.542 EXEMPLARES

Os comprovantes desta tiragem estão á disposição dos interessados

Numero avulso — Cr$ 1,00, inclusive "O JORNAL Feminino", que não pode ser vendido separadamente